

Trajetória dos 90 anos de publicação da Revista de Medicina

Journal of medicine: a way publication of 90 years

Suely Campos Cardoso¹, Fabiola Rizzo Sanchez²,
Maria Fazanelli Crestana³

Cardoso SC, Sanchez FR, Crestana MF. Trajetória dos 90 anos de publicação da Revista de Medicina. Rev Med (São Paulo). 2006 out.-dez.;85(4) edição comemorativa:168-73.

RESUMO: O objetivo deste trabalho é analisar, quantitativamente, o processo de evolução da *Revista de Medicina*. A análise da *Revista* foi realizada observando: conteúdo, resumos, descritores ou palavras-chaves (incluídos ou não), ISSN, legendas, editorial, análise de temas/assuntos específicos ou gerais e quantidade de autores e artigos. Nesses 90 anos de existência, está inserida no rol de periódicos científicos que contribuem para divulgar e disseminar a informação referente à bibliografia médica produzida no Brasil. Por sua valiosa informação, ocupa um lugar de destaque na história da bibliografia médica nacional, pois os grandes nomes da medicina que estudaram na Casa de Arnaldo passaram pela *Revista*, ou fazendo parte do corpo editorial, ou contribuindo com seus artigos. A missão atual da *Revista* é disseminar o conhecimento científico produzido pelos acadêmicos e docentes de Faculdades de Medicina e áreas afins de todo o Brasil, que queiram publicar os resultados de suas pesquisas e trabalhos de iniciação científica.

DESCRITORES: Publicações periódicas/ história. Publicações científicas e técnicas.

¹ Bibliotecária Supervisora do Serviço de Promoção e Divulgação do SBD/FMUSP.

² Técnico de Documentação e Informação do Serviço de Promoção e Divulgação do SBD/FMUSP.

³ Diretora do Serviço de Biblioteca e Documentação da FMUSP.

Endereço para correspondência: Serviço de Biblioteca e Documentação da FMUSP. Av. Dr. Arnaldo, 455. Cerqueira César. São Paulo, SP. CEP: 01246-903.

INTRODUÇÃO

A *Revista de Medicina* (RM) do Departamento Científico (DC) do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) completou 90 anos em 2006. O primeiro número surgiu em julho de 1916, produto do esforço dos estudantes da época, e tinha a finalidade de divulgar os trabalhos científicos dos estudantes e docentes da FMUSP.

O primeiro número tinha como redatores Altino Arantes e Flaminio Fávero, que mais tarde se tornaram eminentes professores da Casa de Arnaldo.

A missão atual da *Revista* é disseminar o conhecimento científico produzido pelos acadêmicos e docentes de Faculdades de Medicina e áreas afins de todo o Brasil, que queiram publicar os resultados de suas pesquisas e trabalhos de iniciação científica.

De 1916 a 2006 foram publicados 340 fascículos, distribuídos em 85 volumes, sendo a RM do DC-CAOC a revista mais antiga publicada por um Centro Acadêmico de Faculdade de Medicina no Brasil.

Ao longo desses 90 anos, a RM tem se preocupado com a qualidade do conteúdo publicado, com a regularidade, normalização e a forma de apresentação gráfica de todos os fascículos.

Manter a alta qualidade dos artigos publicados é preocupação constante da Diretoria do Departamento Científico. Pensando nisso, a *Revista* foi reestruturada, criaram-se novas seções, que procuram trazer artigos de diversos assuntos de interesse a todos os acadêmicos.

São publicadas entrevistas com docentes, artigos originais na Seção Aprendendo, e há sempre um artigo na Seção "Medicina e Cultura". Atualmente, a *Revista* é trimestral (publicada 4 vezes/ano), com tiragem de 3.000 exemplares, procurando-se sempre manter a periodicidade. Os exemplares são distribuídos a todas as Bibliotecas e Centros Acadêmicos das Faculdades de Medicina do Brasil e de algumas Instituições de outros países por meio do Serviço de Biblioteca e Documentação da FMUSP em parceria com o Departamento Científico.

A RM está normalizada de acordo com os requisitos propostos pelo Grupo de Vancouver – Requisitos para Manuscritos Apresentados a Revistas Biomédicas (International Committee of Medical Journals Editors – ICMJE). Desde 1981, está indexada na base de dados LILACS – Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde e, a partir de 2000 na base LATINDEX – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal. A

indexação em bases de dados torna o acesso amplo, aumenta a visibilidade aos pesquisadores e possibilita maior disseminação do conhecimento científico produzido nas Instituições, tanto nacional como internacionalmente, pois as bases de dados na área de ciências da saúde podem ser pesquisadas gratuitamente por meio da BVS – Biblioteca Virtual em Saúde da BIREME – Centro Latinoamericano e do Caribe em Ciências da Saúde. Ao realizar a pesquisa nas Bases de Dados da BVS-Bireme, o usuário pode fazer sua busca utilizando unitermos ou palavras-chaves em inglês, espanhol e português.

Os 90 anos da RM representam um esforço conjunto e histórico de todos os alunos e outros profissionais que passaram por esta publicação, sendo uma luta constante para disseminar o conhecimento científico produzido pelos acadêmicos e docentes. Representam o interesse, a dedicação, a paciência, a tolerância e a luta de todos os que contribuem de alguma forma para que a produção do saber e a comunicação científica divulgada na *Revista* estejam ao alcance de todos.

HISTÓRICO

Em 1913, após a abertura das aulas da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, os estudantes queriam fundar uma associação que representasse a classe acadêmica. Na primeira reunião, foi fundado o Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" e eleita sua primeira diretoria, presidida pelo Sr. Ernesto de Souza Campos. Em curto espaço de tempo foram elaborados e aprovados os estatutos da Sociedade, que tiveram como projeto a elaboração de um estandarte (Figura 1) e a criação da Revista de Medicina (Figura 2).



Figura 1. Estandarte da Faculdade de Medicina da USP, após a restauração.

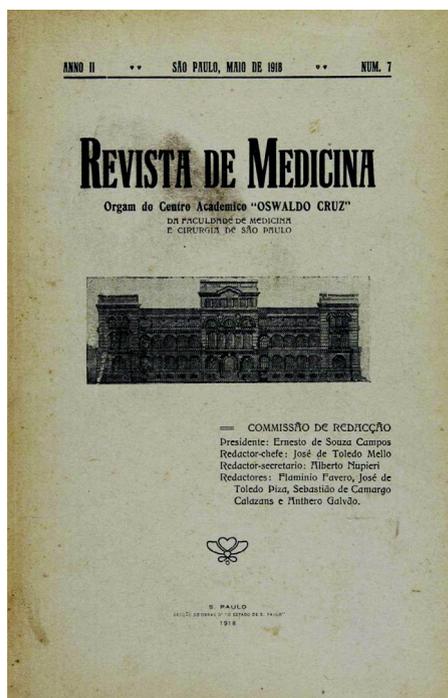


Figura 2. Capa do primeiro número da RM.

A comissão não conseguiu ver coroados os seus esforços devido ao pequeno número de alunos que constituíam o corpo discente da Faculdade, que naquele ano era composto apenas pelos alunos do Curso Preliminar¹.

Em 3 de outubro de 1914, foi eleita nova Diretoria, tendo como presidente Jayme Candelária. Esta diretoria nomeou uma comissão para organizar a *Revista*, porém, por problemas de ordem material, o projeto não foi adiante¹.

Ernesto de Souza Campos assumiu em 1916/17 a nova Diretoria. Neste período, a Biblioteca do Centro entrou em franca prosperidade com doações de várias publicações. Finalmente, durante essa gestão, em junho de 1916, os alunos publicaram o primeiro número da *Revista*, de caráter científico, com a finalidade de divulgar os trabalhos dos estudantes e docentes da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. A pretensão era publicar, no mínimo, 6 números por ano³. Faziam parte da Comissão Redatora Altino Arantes e Flaminio Fávero, que contribuíram de maneira eficaz e produtiva com a *Revista*. Quando foi lançada, os alunos receberam a promessa de colaboração de notáveis nomes da medicina nacional, entre os quais: Oswaldo Cruz, Aloysio de Castro, Fernando de Magalhães e Prado Valladares¹.

De acordo com os estatutos da agremiação, os artigos publicados na *Revista* deveriam ser de assuntos referentes à literatura médica, ficando a

cargo da comissão de redação a responsabilidade da avaliação dos artigos a serem publicados e aos autores, a responsabilidade pelos trabalhos enviados.

No primeiro volume, foram publicados 27 artigos de eminentes professores da Casa de Arnaldo, tais como Octavio de Carvalho, Ernesto de Campos, Alfonso Bovero, Rubião Meira, José de Toledo Piza, Celestino Bourroul, Flaminio Fávero etc.

De acordo com o estatuto do Centro Acadêmico, publicado na *Revista*, em 1916, as normas para enviar textos para serem publicados deveriam estar de acordo com os seguintes artigos³:

“Artigo 69.^o – Será publicada a expensas do “Centro” uma Revista de caracter acadêmico, cuja periodicidade e formato serão determinados pela comissão de redacção;

Artigo 70.^o – Os artigos só poderão tratar de assumptos referentes à literatura medica, ficando a comissão de redacção com o direito de recusar a publicação de qualquer artigo que se afaste do programa da Revista;

Paragrapho único – Ao signatário dos artigos cabe a inteira responsabilidade que delles decorrer;

Artigo 71.^o – Só terão direito de collaborar na Revista os sócios do “Centro” e as pessoas extranhas que para isso forem convidadas pela comissão de redacção;

Artigo 72.^o – Os autographos não serão restituídos ainda que não publicados;

Paragrapho único – Não se aceitam artigos anonymos, podendo, entretanto, o signatário fazer uso de pseudonymo, que deverá ser registrado no livro dos collaboradores da Revista, para esse fim instituído pela comissão de redacção;

Artigo 73.^o – O livro de que trata o artigo anterior, paragrapho único, será escripturado pelo secretario da comissão de redacção e delle constarão: a epigraphe do artigo, o nome do seu signatário e seu pseudonymo, si houver, e a data em que o artigo foi entregue ao mesmo secretário;

Artigo 74.^o – A parte scientifica e literária da Revista ficará a cargo do thesoureiro do “Centro” (RM, 1916, p.55).

A redacção da *Revista*, já no primeiro volume, começou a promover concursos para o desenvolvimento de teses científicas, de acordo com os programas estudados, visando estimular os alunos e, com isso, enriquecer a *Revista* com trabalhos de merecimento, relativos a assuntos que, divulgados, acrescentariam maior conhecimento a todos².

Os trabalhos classificados em primeiro lugar eram publicados em destaque pela *Revista*.

Os temas do primeiro concurso foram publicados no volume 1 (p.64) e deveriam ser entregues até o dia 15 de setembro de 1916. Os temas propostos foram⁽²⁾:

“Para o curso preliminar – Theoria dos colloides;

Para o 1º ano geral – Quaes as quantidades máximas de fibrina que, em 4 horas e nas condições normaes, podem respectivamente digerir, até o termo peptonas, 9, 27, e 81 centigrammas de pepsina?

Para o 2º ano geral – Como se póde differenciar a acromegalia do gigantismo e qual o papel exercido pela hypophyse?

Para o 3º ano geral – Será, de facto, na thyroidite parasitaria, o bócio produzido pelo Trypanosoma cruzi de Chagas? Por quê? (RM, 1916, p.64)”.

Faziam parte da comissão de redação da *Revista*: o presidente, Ernesto de Souza Campos; o redator-chefe, Jayme Candelária; o redator-secretário, Altino Arantes; os redatores-revisores, Flaminio Fávero e A. Almeida Junior; os redatores gerais, Ibrahim C. Madeira e J. Cardoso. Essa comissão trabalhou arduamente na publicação da *Revista*⁵.

O Departamento Científico foi fundado em 1931 e, a partir de 1941, passou a ser responsável pela *Revista de Medicina*.

Até 1956 os volumes e fascículos eram numerados seqüencialmente (nesta época chegamos ao volume 40 e ao fascículo 220).

A partir de 1957 os volumes continuaram a ser seqüenciais, porém, o número do fascículo passou a ser anual. Neste mesmo ano, os editoriais começaram a fazer parte da publicação, embora não estivessem presentes em todos os números.

No início, os artigos publicados tinham autoria única, alguns com dupla autoria e poucos constavam mais de dois autores.

Em 1961, no volume 45, foi publicado o primeiro número especial da *Revista*, com assuntos referentes à hematologia. A partir desse ano, os números especiais sempre estiveram presentes na *Revista*, embora sem periodicidade (Quadro 1).

Em 1973, o volume 57, número 1, trouxe uma novidade: começaram a ser inseridas legendas nas *Revistas*, bem como os resumos e abstracts. Em 1980 o seu formato foi alterado e em 1981 começou a ser indexada na Base de Dados LILACS (Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde), e os unitermos (descritores) foram incorporados à *Revista*.

(2) mantida a grafia original

Quadro 1 – Números especiais por assunto.

Volume	Ano	Assunto
45	1961	Hematologia
54	1970	Anestesiologia, Dermatologia, Cardiologia, Antibioticoterapia
55	1971	Pneumologia, Obstetrícia
56	1972	Equilíbrio Ácido-Básico
57	1973	Tratamento de Choque
59	1975	Gastroenterologia, Nefrologia
60	1976	Ginecologia, Urologia, Pâncreas/Pulmão
62	1980	Fundo de Olho
64	1982	Doenças Infecciosas e Parasitárias
65	1983	Oncologia
66	1985	Cardiologia
76	1997	Dor Oncológica
78	1999	Dor Neuropática
80	2001	Dor Músculo-Esquelética (2v) 450p.
81	2002	90 Anos

Em 1986, a *Revista* começou a ter anúncios coloridos e, em 1990, por motivo econômico-administrativo, não pôde ser impressa, voltando a circular em 1991.

A partir de 1993, o Serviço de Biblioteca e Documentação da FMUSP (SBD/FMUSP), passou a ser responsável pela distribuição da *Revista* para Bibliotecas e Centros de Documentação, em caráter de doação e permuta.

No ano de 1995, o SBD/FMUSP, em parceria com o DC, realizou a produção editorial, normalização e diagramação da *Revista* da edição especial da *Revista* sobre Dor Oncológica.

A partir de 1999 o SBD/FMUSP assumiu a diagramação e normalização de alguns números e, desde 2003, essa parceria com o DC foi retomada, sendo responsável pela normalização e produção editorial da *Revista*.

O número 3 de 2006 inovou trazendo imagens em 3D e, oferecendo, juntamente com o exemplar impresso, os óculos especiais através dos quais é possível enxergar as imagens em três dimensões.

A *Revista de Medicina* tem periodicidade trimestral; sua finalidade é a publicação de artigos de profissionais e estudantes de medicina e áreas afins.

Somente são aceitos os artigos de caráter médico-científico, que são recebidos pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz e analisados, quanto ao conteúdo, forma e apresentação pelo Corpo Editorial.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é analisar, quantitativamente, o processo de evolução da *Revista de Medicina* e relatar sua trajetória durante os seus 90 anos de existência.

MÉTODOS

Foi realizado levantamento em todos os volumes/fascículos da *Revista* existentes no acervo do SBD/FMUSP, no período de 1916 a 2006.

A análise da *Revista* foi realizada observando-se: conteúdo, resumos, descritores ou palavras-chaves (incluídos ou não), ISSN, legendas, editorial, análise de temas/assuntos específicos ou gerais e quantidade de autores e artigos.

Foram considerados todos os autores que contribuíram com cada artigo da *Revista* durante o período de 1916 a 2006, totalizando 3.820 autores e aproximadamente 1.700 artigos.

O levantamento foi feito ano a ano e, para maior clareza, fez-se um agrupamento por décadas (Quadro 2).

Quadro 2 – Numero de volumes e fascículos por década.

Década	Nº de volumes	Fascículos
1916 – 1926	10	45
1927 – 1936	10	14
1937 – 1946	10	85
1947 – 1956	10	40
1957 – 1966	10	42
1967 – 1976	10	44
1977 – 1986	6	15
1987 – 1996	9	23
1997 – 2006	10	32
Total	85	340

RESULTADOS

De 1916 a 2006, foram publicados 85 volumes, com 340 fascículos, aproximadamente 1700 artigos (Quadro 2).

SITUAÇÃO ATUAL

Atualmente, a *RM* tem periodicidade trimestral e está sob a responsabilidade dos acadêmicos que fazem parte da diretoria do DC/CAOC da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Ela é constituída de trabalhos científicos de professores, médicos e acadêmicos de medicina e áreas correlatas, que queiram disseminar o conhecimento produzido nas Instituições a que pertencem.

A produção editorial e normalização são realizadas em parceria com o SBD/FMUSP, sendo executada no Serviço de Promoção e Divulgação. A impressão, no momento, está sob a responsabilidade da Gráfica do Curso e Colégio Objetivo.

A *Revista* está indexada na Base de Dados LILACS – Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde e classificada pela CAPES no Qualis como nível B, circulação Nacional, nas áreas de Medicina II e III e nas áreas de Ciências Biológicas I e II como nível C.

A *RM* tem como objetivo contribuir para a divulgação do conhecimento científico produzido, principalmente pelos acadêmicos dos cursos de graduação em medicina e áreas correlatas, abrindo espaço para disseminar o conhecimento na área de Ciências da Saúde.

Ela proporciona o acesso público e gratuito a todo o seu conteúdo por meio dos exemplares impressos e distribuídos a todas as Bibliotecas na área de ciências da saúde, especialmente para as Faculdades de Medicina do Brasil e algumas Instituições no Exterior.

A publicação contribui para que o conhecimento atualizado e os avanços tecnológicos na área da saúde sejam transmitidos e informados amplamente à toda comunidade médica.

Nesses 90 anos de existência, a *RM* está inserida no rol de periódicos científicos que contribuem para divulgar e disseminar a informação referente à bibliografia médica produzida no Brasil.

Por sua valiosa informação, ocupa um lugar de destaque na história da bibliografia médica nacional, pois os grandes nomes da medicina que estudaram na Casa de Arnaldo passaram pela *Revista*, ou como parte do corpo editorial, ou contribuindo com seus artigos.

Cardoso SC, Sanchez FR, Crestana MF. Journal of medicine: a way publication of 90 years. Rev Med (São Paulo). 2006 out.-dez.;85(4) edição comemorativa:168-73.

ABSTRACT: : The aim of this analysis is to quantitatively evaluate the progress of the “Revista de Medicina” and report its journey pathway during 90 years of existence. The journal’s analysis was carried through: contents, summaries, keywords, ISSN, legends, editorial, analysis of specific or general subjects and the number of authors and articles. During the 90 years publication, the journal figures in the roll of scientific journals that contribute to divulge and spread information about medical bibliography in Brazil. For its valuable information, it occupies a place of prominence in the history of the national medical bibliography, therefore great names of the medicine, that had studied in the “Faculdade de Medicina da USP” participated on the publication taking part of the publication taking part of the editorial body or contributing with articles. The journal mission is spread the scientific knowledge, produced by professor of Medicine Colleges and similar areas in Brazil, who intend to publish scientific researches results.

KEY WORDS: Periodicals/hystory. Scientific and technical publications.

REFERÊNCIAS

1. Centro Academico “Oswaldo Cruz”. Histórico. Rev Med (São Paulo). 1916;1(1):5-9.
2. Concursos. Rev Med (São Paulo). 1916;1(1):63-4.
3. Revista. Rev Med (São Paulo). 1916;1(1):55-6.
4. Revista de Medicina. Rev Med (São Paulo). 1916;1:241-3.
5. Revista de Medicina. Rev Med (São Paulo). 1916;1(1).